



Assembleia de Freguesia da Luz

Reunião Ordinária de 18 de abril 2024

Voto de Pesar pelo Falecimento de José Veloso

No passado dia 19 de janeiro de 2024 faleceu, em Lagos, o Arquiteto José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso.

Nascido a 9 de Junho de 1930 na Freguesia de Santa Maria em Lagos, José Veloso licenciou-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e passou a exercer a sua profissão em Lagos, onde abriu o seu próprio Gabinete de Arquitetura.

Em 1967 e em 1972 fez parte das delegações portuguesas de arquitetos aos congressos da União Internacional dos Arquitetos, respetivamente na Checoslováquia e na Bulgária.

Em 1969 participou ativamente no Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE) e foi então candidato da CDE, por Faro, à Assembleia Nacional.

Após o 25 de Abril, em 1975, foi candidato à Assembleia Constituinte pelo MDP-CDE. Foi candidato do PCP em diversas eleições para a Assembleia da República, sempre pelo círculo de Faro. Foi membro da Assembleia Municipal de Lagos, nas listas da APU e da CDU, nos mandatos de 1980 a 1982, 1986 a 1989 e 1990 a 1993. Foi eleito vereador na Câmara Municipal de Lagos, pela APU, no mandato de 1983 a 1985 e membro da Comissão Organizadora da Assembleia Constituinte da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP).

Integrou a Comissão Concelhia de Lagos e foi membro da Direção da

Organização Regional do Algarve do PCP.

Dando cumprimento a uma das maiores conquistas da Revolução de Abril, o Direito à Habitação, José Veloso trabalhou para o Fundo de Fomento da Habitação, como coordenador de equipas de projeto do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), com projetos construídos em diversos concelhos algarvios, nomeadamente no concelho de Lagos, onde por via da criação de 6 Associações de Moradores – Bairro 25 de Abril no Apeadeiro e Bairro 1º de Maio na Duna, ambos na Meia Praia, Bairro 28 de Setembro em Lagos, Bairro da Zona Verde, em Bensafrim, Bairro 11 de Março, na Luz e Bairro da Liberdade em Espiche - foram construídas 236 habitações.

É nesse quadro que José Veloso ficou com o seu nome de arquiteto irreversivelmente ligado a um extraordinário acontecimento popular, marca da Revolução de Abril: «Os índios da Meia Praia».

Como membro da Cooperativa BLOCO, CRL., dedicou a sua atividade profissional quase exclusivamente a projetos de equipamentos públicos, de habitação de promoção municipal e de habitação cooperativa, com obras construídas em vários concelhos algarvios e alentejanos.

Recebeu menções honrosas do Fundo de Fomento da Habitação, em projetos de habitação cooperativa (Cooperativa 30 de Junho em Lagos) e tem uma obra em Monchique selecionada pelo Instituto Português do Património Arquitetónico (IPPAR).

Diversas obras suas foram escolhidas pelo Inquérito à Arquitetura Portuguesa do Século XX (IAPXX), promovido pela Ordem dos Arquitetos.

Fez parte de listas para os corpos sociais da Associação dos Arquitetos Portugueses, antecessora da Ordem dos Arquitetos, tendo sido eleito para o conselho de delegados.

Em 2021 a Ordem dos Arquitetos homenageou-o com o Título de Membro Honorário.

Além de projetos de arquitetura, publicados em revistas da especialidade, colaborava frequentemente na imprensa regional do Algarve, com artigos de opinião, muitos dos quais se podem ler no livro "José Veloso, a arquitetura, uma causa" que o curso de arquitetura do ISMAT publicou em 2019, em homenagem ao seu percurso de vida e à sua militância política e participação cívica.

Editou vários livros, nomeadamente: "Lagos e outras terras, memórias soltas e alguns pensamentos sobre gentes da borda d`água, barcos, mar e rios", "Houve fascismo em Portugal, testemunhos de um cidadão", "Brevíssima foto-história da Cidade marítima, ao longo do século XX, memórias da cidade bela", "Grandes navios de vela de bandeira portuguesa, compilação fotográfica com alguma história".

Ainda, em 2017 foi publicado o livro "José Veloso, LUZTUR 1970-1978, Um Edifício Singular", coordenado e editado por Nuno Arenga, que procede a uma análise não apenas daquele edifício situado na Freguesia da Luz, mas do seu propósito, revelando, mais uma vez, a articulação entre a arquitetura e a função social, política e económica do arquiteto.

Foi participante do grupo fundador do Clube de Vela de Lagos, em 1950, e eleito em vários mandatos como Comodoro e como Presidente da Direção. Foi membro eleito do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Vela, em 1973/74, foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Lacobrigense de Desportistas Náuticos, foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da TERTÚLIA, Associação Sociocultural de Aljezur.

José Veloso teve uma vida inteiramente dedicada à luta e intervenção pela emancipação dos povos, pela democracia, o progresso social, a paz e o socialismo.

Assim, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da Luz na sessão ordinária de 18 de abril de 2024, deliberou:

1. Considerar como imperativo de cidadania prestar a devida homenagem ao cidadão, José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso, manifestando

- profundo pesar pelo seu falecimento, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Remeter o presente voto de pesar à sua família e ao Partido Comunista Português;
 3. Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do nome do Arquiteto José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso a uma Avenida, Praça ou Rua da Freguesia da Luz;
 4. Divulgar na comunicação social esta deliberação e seus considerandos e publicar em todas as páginas eletrónicas da Freguesia.